



Agrupamento de Escolas Visconde de Chancelheiros

Ano letivo 2016/2017

outubro de 2016 a junho de 2017

Projeto Pedagógico Grupo CEI SABERES E SABORES DO VISCONDE

Docentes Intervenientes

**Paula Alexandra Bailão Macedo (coordenadora do Projeto),
Anabela Bértolo, Ana Nazaré, Carina Marquês, João Marçal,
Maria José Freitas, Cristina Canotilho, Isabel Carço, António
Batista, Graça Martinho, Ana Isabel Alves, Filipa Venâncio e
Catarina Inácio.**

1.Contextualização

1.1 Ambiente

1.1.1 Ambiente externo

O Agrupamento de Escolas Visconde de Chancelheiros é constituído por escolas de cinco freguesias: união de freguesias de Aldeia Galega e Aldeia Gavinha; Olhalvo; união de freguesias de Pereiro de Palhacana e Ribafria, Ventosa e Vila Verde dos Francos.

No âmbito do património da união de freguesias de Aldeia Galega e Aldeia Gavinha há a destacar: a Igreja de Nossa Senhora dos Prazeres, a Casa da Rainha, o Pelourinho, a Capela do Espírito Santo e a Capela de S. Sebastião na Aldeia Galega; a Igreja de Nossa Senhora da Piedade e o Convento de Santo António de Charnais na Merceana, a Capela do Espírito Santo no Arneiro; a Igreja de Santa Maria Madalena, a Capela do Espírito Santo, as ruínas da Capela de S. Sebastião, a Casa Museu de Palmira Bastos, uma fonte Gótica em Aldeia Gavinha e a Capela de S. Luís no Freixial.

Desta união fazem parte os Jardins de Infância de Aldeia Gavinha e Merceana, as escolas básicas do 1º ciclo de Aldeia Gavinha, Merceana e Paiol e, ainda, a escola básica do 2º e 3º ciclo Visconde de Chancelheiros.

Na freguesia de Olhalvo destacam-se a Igreja de Nossa Senhora da Encarnação, a Capela do Senhor dos Aflitos e as Surraipas.

Da freguesia de Olhalvo fazem parte as Escolas do 1ºciclo de Olhalvo, Pocariça e o jardim-de-infância de Penafirme da Mata.

Da união de freguesias do Pereiro de Palhacana e Ribafria, fazem parte a escola básica do 1º ciclo de Ribafria e o jardim-de-infância de Pereiro de Palhacana.

Nesta freguesia existe em Ribafria a Igreja Matriz, dedicada a Nossa Senhora do Egito com um belo Portal Manuelino e em Pereiro de Palhacana, a Igreja de Nossa Senhora da Conceição

Ventosa é a freguesia mais populosa da região do alto concelho, reparte-se por doze lugares dispersos pela colinas e encostas de vinhedos povoados por velhas e numerosas quintas.

Da freguesia de Ventosa fazem parte as escolas do 1º ciclo e jardim-de-infância de Cortegana e escola do 1º ciclo e jardim-de-infância de Labugeira.

Na freguesia de Vila Verde dos Francos, existe a Igreja de Nossa Senhora dos Anjos, a Igreja da Misericórdia, as Ruínas do Palácio, a fonte Gótica, o Castelo, o Convento de Nossa Senhora da Visitação, os Algares de Lapaduços e a Capela de Santa Bárbara da Portela.

Desta freguesia fazem parte o Centro Escolar de Vila Verde dos Francos, que integra a escola do 1º ciclo de Vila Verde dos Francos e o jardim-de-infância.

Segundo dados atualizados, um quarto da população do concelho de Alenquer, e nomeadamente das freguesias que compõem este Agrupamento de Escolas, está diretamente ligado à agricultura, com uma incidência significativa na vitivinicultura. Existe também uma percentagem considerável de trabalhadores na área da construção civil ou atividades a ela relacionadas (armadores de ferro, eletricitas, pintores...).

Neste momento observam-se situações de desemprego entre os elementos das famílias dos alunos.

1.1.2 Ambiente Interno

a) Escolas do Agrupamento

O Agrupamento Vertical de Escolas Visconde de Chancelheiros é constituído por catorze estabelecimentos de ensino; sendo eles:

A Escola Básica 2.3 Visconde de Chancelheiros, a Escola Básica do 1º ciclo de Aldeia Gavinha, o estabelecimento de ensino de JI/EB1 de Cortegana, o estabelecimento de ensino de JI/EB1 de Labrugeira, o estabelecimento de ensino de JI/EB1 de Merceana, a Escola Básica do 1º ciclo de Olhalvo, a Escola Básica do 1º ciclo de Paiol, a Escola Básica do 1º ciclo de Pocariça, a Escola Básica do 1º ciclo de Ribafria, a Escola Básica do 1º ciclo de Vila Verde dos Francos, o Jardim de Infância de Aldeia Gavinha, o Jardim de Infância de Penafirme da Mata, o Jardim de Infância de Pereiro de Palhacana, e o Jardim de Infância de Vila Verde dos Francos.

A maior parte das Escolas e Jardins-de-infância insere-se em meios essencialmente rurais, não sendo criadas condições para que a população mais jovem se possa fixar na terra. Culturalmente, o meio envolvente destas Escolas e Jardins-de-infância são bastante desfavorecidos e a população infantil não revela hábitos de leitura, nem possui qualquer outro meio de informação, a não ser a televisão.

O Agrupamento tem a sua sede na Escola Básica 2, 3 Visconde de Chancelheiros.

b) Instalações e equipamentos

A escola sede dispõe de: um bloco principal, com dois pisos; dois blocos (B e C) com salas de aulas; um campo desportivo exterior e utiliza o pavilhão polidesportivo do Clube, mediante o pagamento de um aluguer.

Devido à antiguidade das instalações verifica-se, atualmente:

- a natural degradação dos espaços exteriores, tornando-se necessária a sua recuperação bem como a substituição do mobiliário;
- a falta de salas de aula / espaços para os alunos e gabinetes de trabalho para os docentes.

A tipologia dos edifícios dos estabelecimentos de ensino é do Plano Centenário implementado pelo Estado Novo, com exceção dos JI de Aldeia Gavinha, Pereiro de Palhacana e Vila Verde dos Francos.

No que diz respeito a instalações e equipamentos, a situação das diversas escolas do Agrupamento é muito diversificada, havendo, neste momento, escolas com:

- salas bem preservadas e razoavelmente equipadas e outras a necessitarem de ser recuperadas;
- salas/ equipamentos adequados à faixa etária dos alunos e outras não;
- salas/escolas bem apetrechadas com material lúdico/ didático/ informático e outras não.

b) Oferta de atividades extra curriculares

Neste momento, a Escola Básica 2,3 Visconde de Chancelheiros oferece aos seus alunos as seguintes atividades extra curriculares:

- Desporto escolar com quatro grupos equipa;

Todas as escolas do 1º ciclo têm nas Atividades de Enriquecimento Curricular:

- Inglês
- Expressões
- Atividade Física e Desportiva
- Oficina de Aprendizagem
- Alguma têm empreendedorismo

d) Valências Educativas

Bibliotecas Escolares

O Agrupamento dispõe de uma Biblioteca escolar:

- Pólo 1: situado na EB 2,3 Visconde de Chancelheiros, tendo entrado na Rede de Bibliotecas Escolares em 2008-2009;

Unidade de multideficiência

O Agrupamento dispõe de uma Unidade de Multideficiência e Surdo-Cegueira, a funcionar no Centro Escolar de Vila Verde dos Francos, destinada a apoiar alunos com multideficiências deste concelho e dos concelhos limítrofes.

e) Total de alunos, corpo docente, e pessoal não docente

Agrupamento de Escolas Visconde de Chancelerios - 2016/2017				
Estabelecimento de Ensino		Alunos	Pessoal Não Docente	Pessoal Docente
342180 - Escola EB 2.3 Visconde de Chancelerios	5º A	20	Assistentes	54
	5º B	19	Técnicos	
	5º C	22	6	
	Total 5º anc	61		
	6º A	20	Assistentes	21
	6º B	20	Operacionais	
	6º C	18	21	
	Total 6º anc	58		
	7º A	19	Psic.	2
	7º B	20		
	7º C	18		
	Total 7º anc	57		
	8º A	14	AEC	4
	8º B	16		
	8º C	15		
8º D	16			
Total 8º anc	61			
9º A	20			
9º B	23			
9º C	20			
Total 9º anc	63			
Total 2º Ciclo		119		
Total 3º Ciclo		181		
Total 2º e 3º Ciclos		300	33	54
217256 - Escola Básica do 1.º Ciclo com Jardim de Infância de Cortegana	Jl	14		
	EB1	36	3	3
Total		50	3	3
228412 - Escola Básica do 1.º Ciclo com Jardim de Infância de Labrugeira	Jl	14		
	EB1	21	2	3
Total		35	2	3
239604 - Escola Básica do 1.º Ciclo com Jardim de Infância de Merceana	Jl	25		
	EB1	35	3	3
Total		60	3	3
269268 - Escola Básica do 1.º Ciclo de Ribafria	EB1	27	2	2
	Total	27	2	2
201583 - Escola Básica do 1.º Ciclo de Aidela Gavinha	EB1	30	2	2
	Total	30	2	2
259962 - Escola Básica do 1.º Ciclo de Olhalvo	EB1	25	2	2
	Total	25	2	2
261312 - Escola Básica do 1.º Ciclo de Palol	EB1	36	1	2
	Total	36	1	2
290518 - Escola Básica do 1.º Ciclo de Pocarça	EB1	25	1	2
	Total	25	1	2
637026 - Jardim de Infância de Vila Verde dos Francos	Jl	13		
280010 - Escola Básica do 1.º Ciclo de V. Verde dos Francos	EB1	26	5	4
	Total	39	5	4
601068 - Jardim de Infância de Aidela Gavinha	Jl	14	2	1
	Total	14	2	1
638894 - Jardim de Infância de Pereiro da Palhacana	Jl	14	2	1
	Total	14	2	1
644614 - Jardim de Infância de Penafirme da Mata	Jl	19	2	1
	Total	19	2	1
Total Jl		113		
Total 1º Ciclo		261	27	52
TOTAL AGRUPAMENTO ESCOLAS		674	60	67

f) Alunos com Necessidades Educativas Especiais:

- 11 alunos que usufruem da medida Currículo Específico Individual, sendo que quatro deles frequentam a Unidade de Multideficiência, e sete a Escola Básica 2, 3 Visconde de Chancelheiros.
- 44 alunos que usufruem de outras medidas, cumprindo o currículo regular , com outras medidas educativas do decreto-lei 3/2008 de 7 de janeiro .

Total de alunos da Educação Especial : 55 alunos.

1.2 Missão, visão e valores da organização

a) Missão da Organização

À escola compete promover o acesso à cultura e à autonomia dos indivíduos no reconhecimento do princípio básico da igualdade de oportunidades para todos os cidadãos.

Como instituição centralizada, a escola tem como objetivo a transmissão do saber científico da Humanidade e dos seus valores culturais.

A sua ação educativa só faz sentido quando, em estreita ligação com o meio em que se insere, respeita a diversidade da comunidade que serve, tendo em conta as necessidades e aspirações, mas nunca perdendo de vista o objetivo de transmitir os valores e a cultura que conferem a todo um povo a sua própria identidade.

O sucesso da missão educativa, dependerá, em grande parte, do empenho de todos e de cada um. Nestes tempos difíceis, o Agrupamento não considera tarefa fácil, no entanto a determinação na defesa dos valores e princípios educativos em que acreditamos, dar-nos-á mais força para construirmos um futuro cada vez melhor.

b) Visão e Valores da Organização

- Promover o trabalho cooperativo em equipa de todos os intervenientes no processo educativo;
- Promover a articulação entre os diferentes níveis de ensino deste agrupamento;
- Promover a inclusão das crianças e jovens com necessidades educativas especiais;
- Melhorar/recuperar os recursos existentes de forma a desenvolver um contexto de trabalho mais agradável;
- Rentabilizar o espaço e tempo, elaborando horários que permitam a melhoria de desempenho discente e docente;
- Incentivar a continuidade dos alunos nas escolas da área de residência;
- Promover parcerias de acompanhamento psicológico com várias entidades;
- Colaborar com a Associação de Pais na prossecução de objetivos comuns;
- Dinamizar o Desporto Escolar, diversificando as atividades a desenvolver;
- Promover a educação para a saúde e a prática do exercício físico;
- Dotar todas as escolas com equipamento e materiais adequados;
- Promover a utilização regular das BECReS, oferecendo um horário alargado e apoio contínuo à construção do saber e desenvolvimento do espírito crítico;
- Apelar ao espírito de equipa, trabalho colaborativo e otimizar o relacionamento interpessoal;
- Promover a implementação de uma segunda língua (Inglês)
- Promover o recurso dentro e fora da sala de aula às novas tecnologias, e utilização de suportes de comunicação variados para facilitar a comunicação com todos os

estabelecimentos de ensino com a utilização da Plataforma Moodle, Microsoft Office 365, Plataforma Inovar, etc.;

▫ Divulgar as atividades realizadas pelo Agrupamento através da publicação do Jornal do Agrupamento e de outros meios de comunicação, nomeadamente, comunicação social regional, redes sociais e novas tecnologias;

▫ Simplificar os procedimentos na organização dos serviços ao dispor da comunidade

1.3 Stakeholders

	Stakeholders	O que trazem à escola	O que a escola dá ou fornece
Internos	Professores	Execução de produtos finais, Ideias e sua concretização, qualidade educativa, orientação de actividades com as turmas Desenvolvimento de atividades no âmbito do Projeto Educativo e do Plano anual de Atividades Motivação para a resolução de actividades	Experiência pessoal e profissional Experiência para a implementação de uma cidadania ativa e participativa. Formação Específica Recursos financeiros e materiais Momentos de reflexão e partilha
	Funcionários	Acompanhamento e supervisão dos alunos	Experiência para a implementação de uma cidadania ativa e participativa Formação no âmbito do Plano de Formação do Agrupamento do Pessoal não docente
	Alunos	Participação nas actividades Criatividade, originalidade e iniciativa Sucesso educativo e pessoal	Formação académica e profissional Valores para uma cidadania ativa Desenvolvimento de competências específicas Valores cívicos Educação global
	Pais e Encarregados de Educação	Acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos Colaboração em actividades	Formação específica aos seus educandos Representação nos concelhos de turma
	Associação de pais	Colaboração em actividades Representatividade e legitimidade para representar os pais e encarregados de educação	Representação nos órgãos de gestão Representação no Conselho Geral

	Stakeholders	O que trazem à escola	O que a escola dá ou fornece
Externos	Câmara Municipal	Apoio logístico(recursos materiais e humanos-transportes, locais de realização das actividades, assistentes operacionais , motoristas. Possibilidade de divulgação das actividades e dos produtos finais. Cedência dos locais para divulgação das actividades. Acompanhamento dos alunos nas actividades não letivas.	Dinamização dos locais Prestígio Visibilidade pública Educação e mão de obra qualificada.
	Junta de Freguesia	Apoio logístico(recursos materiais e humanos-transportes, locais de realização das actividades, motoristas, jardineiros. Possibilidade de divulgação das actividades e dos produtos finais. Cedência dos locais para divulgação das actividades.	Dinamização dos locais Visibilidade pública
	Centro de Saúde	Ações de Formação Sensibilização da comunidade escolar - abordagem e esclarecimento de assuntos específicos relacionados com a saúde e o bem estar dos alunos.	Possibilidade de operacionalização de projectos de acção do Centro de Saúde
	GNR	Ações de Formação Sensibilização da comunidade escolar - abordagem e esclarecimento de assuntos específicos relacionados com a segurança dos alunos. Zelo pela segurança dos alunos - escola segura	Possibilidade de operacionalização de projectos de acção da GNR.
	Clube Recreativo	Apoio logístico(recursos materiais - locais de realização das actividades (por exemplo Educação Física e outras atividades)	Rentabilização de recursos

2 - Projecto de intervenção

2.1 Identificação do problema

O público alvo deste projecto, é composto por 7 alunos com NEE de diversas tipologias. Estas consistem em :

Estes alunos usufruem de inclusão no ensino regular da EB 2, 3 Visconde de Chancelheiros, nomeadamente de medidas adequadas ao seu pleno desenvolvimento, consubstanciadas no decreto-lei nº 3/2008 de 7 de janeiro, sendo uma delas a alínea e) - currículo específico individual, que "(...) inclui conteúdos conducentes à autonomia pessoal e social do aluno e dá prioridade ao desenvolvimento de actividades de cariz funcional centradas nos contextos de vida, à comunicação e à organização do processo de transição para a vida pós-escolar." In Diário da República, 1ª série-nº4-7 de janeiro de 2008, p.159. Devem realizar portanto actividades da vida diária dentro do seu currículo funcional. Para uma plena inclusão do indivíduo na sociedade, importa que as actividades e as aprendizagens oferecidas pelos adultos, na escola, sejam apropriadas às características do aluno, interessantes e motivadoras, estando sempre que possível interligadas ao meio envolvente e à família.

O meio físico e material é deveras importante para a utilização adequada dos utensílios e para uma adequada gestão do espaço. As condições físicas condicionam por vezes o comportamento dos alunos. Dado que a sala de trabalho onde as actividades de alunos de CEI são realizadas, não se encontra apetrechada tendo em conta os factores atrás referenciados, a par e através de actividades conducentes ao conhecimento do indivíduo e do seu meio, (nas áreas de desenvolvimento pessoal e social, inglês, TIC e Expressão dramática), aprendendo técnicas ancestrais de trabalhos manuais e experiências culinárias, e de jardinagem, dominando o meio dentro das possibilidades de cada jovem com NEE, pretendemos apetrechar a sala de actividades com equipamento que permita a realização dessas mesmas actividades em moldes mais apropriados, numa perspectiva de criação de condições físicas adequadas ao desenvolvimento do trabalho destes alunos.

Estas actividades estão interligadas a centros de interesse, ao conhecimento no qual o indivíduo se insere, dado que os alunos apresentam pouco conhecimento do mesmo, pretendendo de aspetos culturais do meio envolvente e mais alargado nós envolver a família, instituição que para nós é considerada elemento crucial em todo o processo educativo do, e que por vezes carece de tempo para dedicar aos seus educandos, dadas as actividades profissionais a que se dedicam. Com a criação de "pontes" entre a família e a escola, na qual esta solicita àquela, uma determinada e pontual participação em actividades, quer presenciais, quer à distância, convertendo por exemplo o TPC em trabalho de campo conjunto, entre os filhos, netos sobrinhos ou primos, e os respetivos familiares, numa pesquisa de lendas históricas, acontecimentos marcantes da localidade, receitas tradicionais ou familiares, pesquisa e organização de trechos de textos para constarem de livros de histórias/diários a realizar pelos alunos, confecção de brinquedos/objectos de

artesanato, etc., pretende-se portanto o envolvimento familiar tão importante como refere Piaget:

“Uma ligação estreita e continuada entre os professores e os pais leva pois a mais que a uma informação mútua: este intercâmbio resulta em ajuda recíproca e, frequentemente, em aperfeiçoamento real dos métodos. Ao aproximar a escola da vida ou das preocupações profissionais dos pais, e ao proporcionar, reciprocamente, aos pais um interesse pelas coisas da escola, chega-se a uma divisão de responsabilidades [...] (PIAGET,2007,p.50)” Sendo assim, o processo de intercâmbio, para um relacionamento significativo, entre família e escola, é extremamente importante, para o esclarecimento das características de desenvolvimento cognitivo, afetivo, moral e social, e de aspectos relacionados com a aprendizagem, colmatando a dificuldade dos pais em participar na vida escolar dos filhos. Para os pais, os professores são os especialistas em educação, devendo estes auxiliá-los, quando não, assumir a educação de seus filhos. De acordo com os pais é para isso que mandam seus filhos à escola. Portanto, o papel que a escola possui na construção dessa parceria é fundamental, devendo considerar a necessidade da família, levando-as a vivenciar situações onde possam sentir-se participantes ativos nessa parceria e não apenas meros espectadores.

Os problemas encontrados são os seguintes:

Falta de interesse dos alunos pelas actividades pedagógicas (de leitura, escrita e matemática)

Problemas de comportamento dentro do grupo de alunos de CEI;

Fraco envolvimento familiar, pela distância provocada pelos contextos profissionais dos mesmos, em termos físicos e temporais.

Desconhecimento do meio envolvente e mais alargado;

Pouco conhecimento da cultura e dos costumes locais;

Pouca adaptação da sala de apoio aos alunos, para realização das actividades de CEI.

2.2 Afetação de acções de melhoria para ultrapassar os pontos fracos encontrados:

Pontos Fracos	Ações de melhoria	Intervenientes
Falta de interesse pelas actividades pedagógicas (de leitura, escrita e matemática)	Inclusão das actividades de mat leitura e escrita , em actividades práticas (pesquisas históricas, registos de acontecimentos relevantes, realização de actividades de culinária, costura, jardinagem, expressão plástica, preparação e realização de peças de teatro, utilização do computador, aprendizagem do inglês básico, contextualizado.)	Professora de História (Desenvolvimento Pessoal e Social) Professora de Expressão Dramática, Professora de Expressão Plástica, Professor de TIC, Professora de Inglês, Professores de Educação Especial, elementos da comunidade escolar e local e familiares dos alunos
Problemas de comportamento dentro do grupo de alunos de CEI	Realização de actividades com temas do interesse dos alunos	idem
Fraco envolvimento familiar	Participação dos pais nas actividades à distância ou de uma forma presencial. Convite aos pais para participação em acção de formação	idem
Desconhecimento do meio envolvente e mais alargado	Trabalho com as famílias. Solicitar trabalhos de pesquisa da história local aos alunos como TPC Realizar actividades de expressão Dramática relacionados com as pesquisas ao meio local Realizar visitas de estudo ao meio local e mais alargado Realizar trabalhos de Expressão Plástica relacionados com o meio envolvente a partir de estudos, observação do meio e contacto com os familiares, através de várias estratégias.	idem

Pouco conhecimento da cultura e dos costumes locais	Trabalho com as famílias. Solicitar trabalhos de pesquisa da história local aos alunos como TPC Realizar actividades de expressão dramática relacionados com os costumes locais Realizar visitas de estudo ao meio local e mais alargado Efetuar pesquisas no computador e em livros da biblioteca e dos alunos/família/professor	idem
Pouca adaptação da sala de apoio aos alunos, para realização das actividades de CEI	Aquisição de equipamento para apetrechar a sala de apoio ao aluno, adaptando-a às actividades.	Idem Direção

2.3- Ações a Desenvolver/ Intervenientes /calendarização

	Ações a desenvolver	1º per	2 per	3º per
1	Proporcionar aos alunos atividades de matemática e português funcional, motivando-os através de temáticas do seu interesse			
1.1	Desenvolvimento pessoal e Social Atividades- . Construção da árvore genealógica individual dos alunos; . Pesquisa acerca do mapa das localidades de origem dos alunos; Pesquisa das lendas associadas ao nome de alguns desses locais; . Pesquisa de variedades de uvas existentes no mundo; . Seleção dos tipos de castas utilizadas na região; . Pesquisa sobre a história do açúcar.	X	x	x
1.2	Expressão Plástica Atividades de caráter lúdico, ligados à interdisciplinaridade das restantes disciplinas.	x	x	x
1.3	Expressão Dramática Atividades . Construção da árvore genealógica individual dos alunos em parceria com Desenvolvimento Pessoal e Social;	X	x	x

	. Início da redação de pequenas histórias/lendas sobre as localidades dos alunos;			
1.4	TIC Atividades - Iniciação à informática, criação de pastas, guardar documentos, pesquisa na internet. Utilização do Word e powerPoint.	x	x	X
1.5	Matemática e Português Funcional Atividades - Realização de atividades de escrita, leitura e matemática funcional, na confecção de doces, salgados. Manuseamento do dinheiro em actividades da vida prática, como por exemplo na Feira do Outono Criação de um horta, pequeno jardim ou plantação de pequenas plantas em vasos. Trabalhos de costura e de bordados Participação da Unidade de Multifuncionária do Centro Escolar de Vila Verde dos Francos	X	X	X
2	Colmatar os problemas de comportamento existentes no grupo			
2.1	Desenvolvimento pessoal e Social Atividades- . Narração oral de histórias ligadas à História local; . Conversa com os alunos sobre matérias do seu interesse. Colmatação de problemas de comportamento através de estratégias de auto-avaliação	X	x	x
2.2	Expressão Plástica Atividades Registo das regras de conduta e colmatação de problemas de comportamento através de estratégias de auto-avaliação	x	x	x
2.3	Expressão Dramática Atividades . Conversa com os alunos sobre a adaptação teatral de algumas histórias. Colmatação de problemas de comportamento através de estratégias de auto-avaliação	X	x	x
2.4	TIC Atividades - Fomentar o espírito de entreaajuda e camaradagem na realização das tarefas e propor temas a desenvolver e a pesquisar. Colmatação de problemas de comportamento através	x	x	x

	de estratégias de auto-avaliação			
2.5	<p>Inglês</p> <p>Atividades</p> <p>Exploração de áreas vocabulares sobre temas do quotidiano;</p> <p>Atividades relacionadas com a diversidade cultural do mundo anglo-saxónico;</p> <p>Produção de enunciados orais e escritos simplificados.</p> <p>Colmatação de problemas de comportamento através de estratégias de auto-avaliação</p>	X	X	X
2.6	<p>Matemática e Português Funcional</p> <p>Atividades</p> <p>Proporcionar actividades conducentes ao conhecimento da individualidade de cada aluno, e da sua história de família.</p> <p>Realização de actividades de culinária para preparação dos alunos para a vida ativa, resumindo e analisando de acordo com as áreas do Português e da Matemática funcional, cada atividade semanal.</p> <p>Cuidar da horta</p> <p>Exploração temática das receitas de acordo com as características dos ingredientes (forma, origem, sabor, peso, processo de fabrico, historial, etc.)</p> <p>Colmatação de problemas de comportamento através de estratégias de auto-avaliação</p>	X	X	X
3	Envolver a família na realização das atividades			
3.1	<p>Desenvolvimento pessoal e Social</p> <p>Atividades</p> <p>. Convite aos Encarregados de Educação para narração, na escola/ espaço de sala de aula de histórias da sua infância;</p> <p>. Ajuda na construção da árvore genealógica individual dos alunos.</p>	X	X	X
3.2	<p>Expressão Plástica</p> <p>Atividades - Criação de ornamentos, projectos de flyers e certificados de participação para a acção de formação de final de ano letivo</p>	X	X	X

3.3	Expressão Dramática Atividades . Convite aos Encarregados de Educação para participação na encenação/atuação conjunta.	x	X	X
3.4	TIC Atividades Criação de cartazes e convites para as atividades a desenvolver. Criação de convites para a acção de formação de final de ano letivo.	x	x	x
3.5	Inglês			
3.6	Matemática e Português Funcional Atividades Participação dos pais nas actividades anteriormente explicitadas, à distância ou de uma forma presencial. Envolver os pais na realização de actividades do foro familiar, criando nos alunos responsabilidades no campo doméstico para o desenvolvimento específico de competências da vida diária : saber fazer a cama, lavar a louça, colocar a roupa a lavar na máquina, lavar roupa à mão, limpar uma divisão da casa, alimentar um animal de estimação e com supervisão, conseguir confeccionar uma refeição. Convite aos pais para participação em acções de formação	X	X	X
3.7	Psicologia- SPO Realização de uma ação de formação sobre as temáticas: “Multideficiência : caracterização da problemática, e estratégias de atuação” “Aprendizagem da leitura, dificuldades e estratégias para o sucesso” Convite aos pais para participação em acção de formação e abertura da mesma a toda a comunidade escolar.		X	
	Psicólogos do “Cuidador” “Multideficiência : caracterização da problemática, e estratégias de atuação” Convite aos pais para participação em acção de formação e abertura da mesma a toda a comunidade escolar.			x
4	Conhecer o meio envolvente e mais alargado			
4.1	Desenvolvimento pessoal e Social Atividades-	x	X	X

	. Pesquisa de informação relativa a alguns acontecimentos históricos locais.			
4.2	Expressão Plástica Atividades relacionadas com atividades empreendedoras.	x	x	x
4.3	Expressão Dramática Atividades . Levantamento de possíveis peças e atores/atrizes existentes na região.	x	X	X
4.4	TIC Atividades- Pesquisar sobre vários temas, costumes e tradições do meio em que se insere a escola.	x	x	x
4.5	Inglês Atividades relacionadas com a diversidade cultural do mundo anglo-saxónico; Produção de enunciados orais e escritos simplificados.			
4.6	Matemática e Português Funcional Atividades Desenvolver competências relacionadas com a estrutura de um livro de receitas tradicionais/locais, apartir da análise a livros da Biblioteca da Escola. Visita à Biblioteca da Merceana e à de Alenquer Confeção de receitas tradicionais recolhidas em DPS/História que constem no livro de receitas elaborado nesta área e consolidação das competências traçadas no currículo específico dos alunos, de acordo com estas actividades. Realizar visitas de estudo e registar os momentos com imagens fotográficas, gravações de relatos e utilizando a forma escrita. Visita à Junta de freguesia de Aldeia Galega/Aldeia Gavinha para recolha de informação sobre a localidade e as aldeias que compõem a freguesia Visita à Igreja da Merceana. Procurar contactar com Professor Guapo para ajuda na compreensão da história do meio. Visita ao Espaço Palmira Bastos em Aldeia Gavinha Visita ao espaço etnográfico da “Casa do Albardeiro” na Paúla, alargando o convite aos pais ou aos avós, para divulgar aos alunos como viviam os seus pais/avós na juventude. Participação dos alunos da Unidade de Multideficiência de Vila Verde dos Francos.	X	X	X
5	Apetrechar a sala de apoio ao aluno com NEE, dando a estes condições específicas para a realização de actividades de cariz funcional, com			

	objectivos de aprendizagem da leitura , escrita e matemática (aprender de uma forma prática)			
5.1	Desenvolvimento pessoal e Social Confecionar uma refeição tradicional			x
5.2	Expressão Plástica Atividades- realização de objetos para as respetivas feiras.			
5.3	Expressão Dramática Atividades . Modernização do equipamento informático.			x
5.4	TIC Atividades - Colaborar na melhoria do ambiente na sala que a torne mais atrativa e que estimule o gosto de aprender.	x	x	x
5.5	Inglês			
5.6	Matemática e Português Funcional Atividades Realização de objetos de costura , de artesanato, cultivo de produtos da horta e do jardim, como por exemplo a plantação de uma árvore de fruto. Confecção de doces e salgados Modernização do equipamento informático Capacitar a sala com jogos didáticos que permitam a aquisição das competências cognitivas, nomeadamente matemáticas, de uma forma concreta- calculadores multibásicos, ábaco, etc. Capacitar a sala de aula com um espelho	X	X	X

2.4 Metas e Objetivos

2.4.1 Metas

Como meta principal, pretendemos a integração e plena inclusão escolar e social de crianças e jovens com Necessidades Educativas Especiais da Escola Básica do segundo e terceiro ciclos Visconde de Chanceleros, com a aplicação de atividades da vida diária ao currículo funcional dos alunos que usufruem da medida currículo específico individual do decreto-lei nº 3/2008 de 7 de janeiro. Estas atividades inserem-se nas áreas da jardinagem , culinária e costura, expressão plástica, dramática, História, Tic e inglês , estando interligadas a centros de interesse , ao conhecimento de aspetos culturais do meio envolvente e mais alargado no qual o indivíduo se insere, assim como ao envolvimento parental. Como responsáveis por estas áreas

específicas, podemos referir no Desenvolvimento Pessoal e Social-História, a professora Isabel Carço, no clube TIC, da o professor António Batista, (estas actividades consubstanciam-se num projeto próprio, realizado desde 2012, pela professora Fátima Soares), no Inglês, a professora Ana Isabel Alves, na Expressão Dramática, a professora Cristina Canotilho, na Expressão Plástica, a professora Graça Martinho, na Psicologia, as psicólogas Filipa Venâncio e Catarina Inácio e na educação especial, as professoras Paula Macedo, Anabela Bértolo e Maria José Freitas, com a colaboração dos docentes de educação especial Ana Nazaré, João Marçal e Carina Marquês.

2.4.2 Objetivos Específicos .

Visando a integração e a inclusão de alunos com Necessidades Educativas Especiais, pretende-se fomentar o desenvolvimento de atividades de vida diária, de expressão psicomotora, cultural e artística, de modo a motivar o aluno na realização do seu projeto educativo/ pessoal visando a construção de uma personalidade equilibrada e coerente com os princípios da igualdade de oportunidades, envolvendo a família e a comunidade.

A Atividade da Vida Diária (AVD) é uma área específica de atendimento que, na educação, tem como objetivo proporcionar ao aluno, condições de formar, dentro das suas potencialidades, hábitos de autossuficiência que lhe permitam participar ativamente no ambiente em que vive.

As atividades de vida diária são atividades indispensáveis ao desenvolvimento social, pessoal e cultural do aluno. São formas de *saber fazer* que contribuem para o seu pleno e harmonioso desenvolvimento. Quando realizadas na área pela qual os alunos apresentam mais capacidade e real interesse, ou seja, para a qual estão vocacionados, torna-se mais fácil colmatar os problemas que apresentam. Por outro lado, é importante para o aluno, ver trabalhados nesta área, aspetos das vivências diárias dos seus familiares e/ou de pessoas da sua comunidade.

Assim, com este projeto pretendemos criar oportunidades para que o aluno encontre situações onde possa explorar, manipular, vivenciar hábitos e atitudes fundamentais para o desenvolvimento do seu handicap, ao nível cognitivo, da linguagem, emocional, autonomia e independência, através da realização de actividades de expressão artística e cultural, no âmbito da alimentação, da higiene pessoal, da segurança, da realização de atividades domésticas, do contacto com o meio natural, em atividades de pesquisa histórica, culinária, costura, jardinagem, e teatro, complementando os seus

Programas Educativos Individuais (PEIS) e Programas Individuais de Transição (PITS), numa perspectiva transversal, de interdisciplinaridade, onde a Matemática e o Português Funcional estão sempre presentes. Pretendemos assim partir do conhecimento da própria História do aluno e da História do seu meio envolvente, por forma a que desenvolvam a sua criatividade e a sua personalidade enquanto jovens responsáveis pela construção do seu projeto pessoal rumo à plena inclusão dos alunos com necessidades educativas especiais.

A medida "Currículo Específico Individual" é vista como uma medida capaz de colmatar o insucesso e a desistência da escola. Com estas medidas o abandono escolar tem sido nulo na nossa escola e têm-se encontrado alternativas no prosseguimento do projeto de vida de cada aluno, em parte pelos protocolos que se têm realizado com as empresas da zona, desde 2008, num trabalho de colaboração e articulação da escola com a comunidade, devido à concretização dos Programas Individuais de Transição, a partir dos 15 anos de idade, segundo a legislação correspondente : Portaria nº 201-C/2015 de 10 de julho, preparando-se os jovens para se tornarem economicamente ativos, realizando os jovens, ao longo dos diversos anos lectivos, desde há 12 anos, esta formação em comunidade, ainda nessa altura à luz apenas do decreto -lei nº 3/2008, em parte também devido à boa colaboração e imensa boa vontade dos agentes económicos da localidade da Merceana e arredores.É, muito importante que este projeto contribua para tornar os alunos mais felizes, capazes e competentes na concretização de tarefas, permitindo a sua plena inclusão no meio escolar e mais tarde na sociedade. Para isso será necessário toda uma continuidade escolar e uma abertura ainda maior por parte das empresas, por forma a que se apercebam que alguns jovens que terminam aqui o nono ano de escolaridade, e podem prosseguir os estudos até ao ensino secundário(12º ano), são pessoas ativas, que apenas com alguma orientação, poderão concretizar tarefas muito diversificadas e poderão ser extremamente úteis à sociedade. São jovens que primam pela pontualidade e pela assiduidade, que sabem ouvir e procuram na verdade, apenas alguém que os compreenda e aceite na especificidade tão própria de cada ser humano, qual espelho de cada um de nós.

2.5 - Operacionalização da articulação entre as diferentes áreas de trabalho :

Sugestão de operacionalização da articulação entre as áreas

Colocarmos na sala de aula de educação especial, um quadro de apontamentos com actividades a realizar quinze dias depois, por forma a poderem serem concretizadas tarefas de uma forma articulada por todos os intervenientes.

2.6 Avaliação do projecto

O que vamos avaliar?

- A participação e o interesse dos participantes no projeto;
- A participação ativa da comunidade;
- A capacidade de resposta das estruturas envolvidas na realização do projeto;
- A consciência
- Do contexto em que a escola se insere;
- Dos alunos (interesses e capacidades);
- Das características dos professores;
- Dos recursos materiais e humanos;
- Das instituições envolvidas
- A valorização das acções do grupo de trabalho
- A participação dos pais e dos elementos da comunidade escolar de trabalho

Como avaliar?

- Acompanhamento do processo de desenvolvimento do projeto;
- Reformulação (sempre que se detete uma inadequação).
- Utilização de diversos instrumentos de avaliação :
inquéritos, relatórios

Quem avalia?

- O grupo
- Os pais
- Os alunos
- A comunidade Educativa

BIBLIOGRAFIA

<http://eb23vchanceleiros-m.ccems.pt/file.php/>